Boletim Econômico Semanal

26 de abril de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada por dados da atividade econômica nos EUA e pela prévia da inflação no Brasil. O IPCA-15 de abril foi de 0,21%, ficando abaixo das expectativas de 0,29%. O resultado foi influenciado pelo grupo de Alimentação e Bebidas, com alta de 0,61% e impacto de 0,13 p.p. no índice geral. Entre os itens que apresentaram baixa, destaca-se o setor de serviços e o de transportes. Nos últimos 12 meses, a variação do IPCA-15 foi de 3,77%.

Nos EUA, a prévia do PIB do trimestre foi de 1,6%, resultado bem abaixo das expectativas de 2,5%. Todavia, a maioria das contribuições negativas e das surpresas se concentrou no setor externo, consumo do governo e na variação de estoques, que são mais voláteis e menos impactadas pela política monetária. Quanto à inflação, o PCE -medida de inflação preferida do Federal Reserve (Fed., banco central americano) que exclui variações de preços de alimentos e energia, considerados mais voláteis, - subiu 0,3% em março ficando dentro do esperado conforme dados divulgados pelo Departamento de Comércio americano.

Renda Variável

O IBOVESPA, fechou a semana em alta de 1,1% aos 126.526 pontos com o índice sendo impactado pelo alivio da inflação nos EUA, com o PCE dentro do esperado, o que alivia um pouco a pressão sobre os juros futuros no exterior e por aqui pelo IPCA-15 abaixo do esperado. Os principais destaques positivos foi a Petrobras (PETR3, +5,1%; PETR4, +5,0%) com o anúncio da distribuição de dividendos extraordinários. Já as bolsas de Nova York fecharam em alta em meio a resultados corporativos positivos da Alphabet e Microsoft que se sobressaíram a inflação persistente que poderá postergar o ciclo de corte de juros no país.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana com resultados mistos com vencimentos curtos fecharam com leve recuo, os intermediários permaneceram estáveis, e os longos apresentaram aumento. Os ativos locais mantiveram a correlação positiva com as Treasuries e seguem precificando a maior probabilidade de um corte de 0,25p.p. na Selic na próxima reunião do Copom marcada para maio.
Desse modo, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, já os de prazos mais longos seguem em baixa. Logo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de curto e médio prazo com o intuito de obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	abr/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,81%	3,45%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,35%	-0,17%	2,06%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,11%	-0,03%	1,60%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,04%	-1,04%	-0,87%
IMA-B 5	0,24%	-0,08%	1,97%
IMA-B 5+	-0,30%	-1,93%	-3,41%
Prefixados			
IRF-M	0,16%	-0,29%	1,39%
IRF-M 1	0,28%	0,57%	3,04%
IRF-M 1+	0,10%	-0,67%	0,69%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	1,12%	-1,23%	-5,71%
IBX	1,24%	-0,86%	-5,12%
MSCI WORLD	0,31%	-0,59%	11,26%
S&P 500	0,54%	-0,56%	13,04%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,02%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,73% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,60%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de abril ficaram em 0,35%. Para o mês de maio, a projeção foi também de 0,25%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,56%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,31%	INPC + 5,25%	9,48%
IPCA + 5,10%	9,00%	INPC + 5,10%	9,17%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,02%. Para 2025, a projeção ficou em 3,92%.

Selic

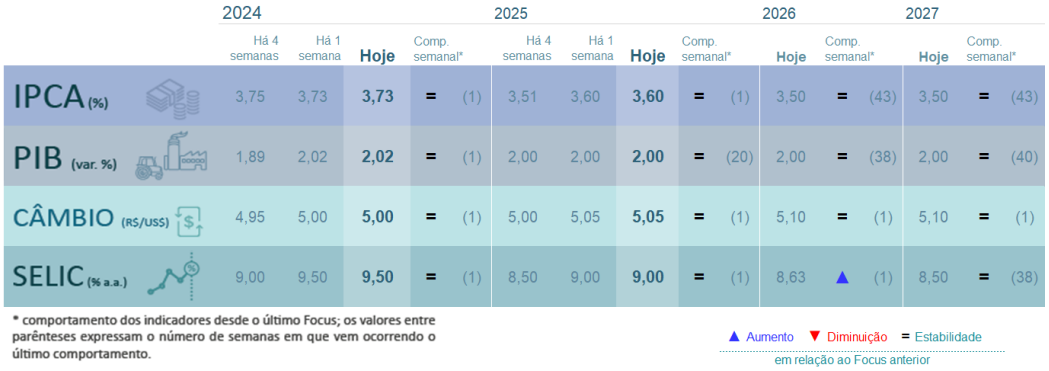
As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 9,50%. Para 2025 as projeções foram de 9,00%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,00, e estima a taxa em R$5,05 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superavit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$80 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$75 bilhões.
Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$67 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$73 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,85%. Para 2025, a projeção ficou em 66,40%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,70%. Para 2025, a projeção ficou em -0,68%.



	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,75	3,73	3,73	= (1)	3,51	3,60	3,60	= (1)	3,50	= (43)	3,50	= (43)
PIB (var. %)	1,89	2,02	2,02	= (1)	2,00	2,00	2,00	= (20)	2,00	= (38)	2,00	= (40)
CÂMBIO (R$/US$)	4,95	5,00	5,00	= (1)	5,00	5,05	5,05	= (1)	5,10	= (1)	5,10	= (1)
SELIC (% a.a.)	9,00	9,50	9,50	= (1)	8,50	9,00	9,00	= (1)	8,63	▲ (1)	8,50	= (38)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

26/04/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.